



B0165

## RESULTADOS MATERNOS E PERINATAIS DA INDUÇÕES DE PARTO NO CAISM/UNICAMP - ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL

ANA MARIA ROSSIGNOLLI PINTO (Bolsista PIBIC/CNPq), Marília Colussi Braga Tortella, Patricia Moretti Rehder e Profa. Dra. FERNANDA GARANHANI DE CASTRO SURITA (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

**Introdução:** Quando a continuidade da gestação está associada a algum tipo de risco materno ou fetal, a indução do parto é uma opção à realização de cesarianas eletivas. **Objetivo:** Avaliar resultados das induções de parto no CAISM-UNICAMP entre 2010 a 2012. **Métodos:** Estudo de corte transversal. Foram incluídas parturientes de gestação única, feto vivo, viável, sem malformação fetal e indicação de indução do parto. Foram avaliados os métodos utilizados para o preparo cervical e indução do parto. **Resultados:** No período estudado ocorreram cerca de 10.000 partos, destes, 1272 induzidos (13%). As principais indicações de indução foram patologia materna com 30% dos casos; pós-datismo em 367 (29%) e amniorrexe prematura em 266 (21%). O método de preparo cervical/indução mais utilizado foi a ocitocina. Dos casos analisados, 683 (53%) resultaram em cesariana, sendo a falha de indução (33%) e o sofrimento fetal (25%) as principais indicações de cesariana. Das gestantes selecionadas 19% (248) tinham uma cesariana prévia e destas apenas 31% tiveram parto vaginal. Das gestantes sem antecedente de cesárea 50% tiveram parto vaginal. **Conclusão:** Aproximadamente metade das mulheres submetidas à indução de parto realizaram parto vaginal. A ocitocina foi ao método mais utilizado, a efetividade da indução não foi alta, mas o procedimento foi seguro.

INDUÇÃO DE PARTO - PREPARO CERVICAL - RESULTADOS PERINATAIS